

Relatório de Gestão

Gap Absoluto FIC FIM – Janeiro de 2024

ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

Os destaques positivos do fundo no mês de janeiro vieram de posições aplicadas em juros desenvolvidos e do book de commodities. Do lado negativo, destacaram-se as posições compradas em real contra o dólar e aplicadas em juros Brasil.

Nos mercados globais, os ativos de risco tiveram boa performance no mês de janeiro, principalmente aqueles ligados ao mercado de ações americano. O pano de fundo que impulsiona a alta de preços é o aumento na probabilidade do cenário de "soft landing", quando o Banco Central consegue trazer a inflação para a meta, sem grandes prejuízos em termos de atividade econômica. De um lado, os números de inflação mostram uma trajetória benigna de desaceleração, motivada principalmente pelo setor de bens, que segue dissipando os choques na cadeia de suprimentos observados durante o período da pandemia. Por outro lado, os números de atividade seguem apresentando uma resiliência bastante surpreendente. Depois de um desempenho extraordinário no terceiro trimestre do ano passado, a economia americana seguiu crescendo num ritmo anualizado acima dos 3% no último trimestre de 2023, bem acima do potencial. Além disso, o mercado de trabalho, apesar de apresentar alguns pequenos sinais de desaceleração, permanece bastante aquecido. Diante desse cenário, é natural que o Banco Central americano apresente alguma cautela com o início do ciclo de cortes de juros, como pôde ser observado na reunião do FOMC no final do mês de janeiro. Vale ressaltar, no entanto, que diante da queda na inflação, vemos o ciclo de corte de juros mais como um movimento para manter o juro real constante (mantendo assim o nível de aperto da economia), do que uma necessidade de estímulo à atividade econômica. Em meados do mês, iniciamos uma posição aplicada na taxa curta americana, que contribuiu positivamente para o resultado do fundo. Apesar de ainda haver alguma incerteza quanto ao timing do início do ciclo de cortes, nos parece que o processo de desinflação está relativamente consolidado, e vemos uma boa assimetria para o caso de a economia americana começar a mostrar sinais de desaceleração.

No Brasil, encerramos as posições aplicadas em juros nominais. A atividade econômica e o mercado de trabalho

	Mês	Ano	12 meses
Bolsa Brasil	-0,14%	-0,14%	-5,43%
Bolsa Internacional	-0,23%	-0,23%	-0,89%
BRL	-1,23%	-1,23%	-2,11%
Moedas	-0,03%	-0,03%	1,72%
Juros Nacional	-0,60%	-0,60%	3,54%
Juros Desenvolvidos	1,04%	1,04%	-0,88%
Juros Emergentes	0,05%	0,05%	0,36%
Commodities	0,83%	0,83%	0,42%
Valor Relativo	0,00%	0,00%	-0,22%
Outros	-0,04%	-0,04%	-0,27%
CDI	0,97%	0,97%	12,87%
Despesas	-0,18%	-0,18%	-2,08%
Resultado	0,43%	0,43%	7,04%
%CDI	44%	44%	55%

seguem surpreendendo positivamente, o que retira qualquer urgência em termos de flexibilização monetária. A inflação segue bem-comportada, ainda que com uma piora marginal do núcleo de serviços (que não nos preocupa por ora). Esse ambiente de atividade resiliente e inflação baixa, por sua vez, tem contribuído para uma redução dos riscos políticos e fiscais. A equipe econômica continua fortalecida e tocando a sua agenda de recomposição de receitas. Nesse ambiente, achamos bastante provável uma Selic terminal abaixo da precificada, mas entendemos que, na ausência de uma desaceleração econômica, os triggers para tal estão relacionados a quedas nas taxas desenvolvidas e a uma subsequente apreciação mais forte do real. Nesse sentido, preferimos concentrar o risco nas taxas americanas, onde vemos maior assimetria e maior potencial de convexidade. Em relação à moeda brasileira, continuamos vendo um

ambiente bastante favorável por conta dos ganhos estruturais da balança comercial, da redução dos ruídos fiscais e do possível início de flexibilização monetária no mundo desenvolvido.

No mercado de commodities, o destaque do mês ficou por conta do setor de urânio. A commodity teve uma valorização expressiva, beneficiando as posições que temos em empresas do setor. O balanço de oferta e demanda já demonstrava um déficit relevante, mas o mercado está ficando ainda mais apertado na margem. Depois de comunicar aos investidores que não conseguiria atingir a meta de produção em 2023, a Kazatomprom (principal produtora de urânio e responsável por mais de 40% da oferta global da commodity) revisou o "guidance" no último resultado e a produção deve ser cerca de 15% menor do que havia sido anunciado previamente. No lado da demanda, as notícias também são positivas. A energia nuclear ganha espaço como uma fonte limpa essencial para atingir as metas de descarbonização de longo prazo. Nesse sentido, reportagens relatando a construção de novos reatores e a extensão da vida útil dos reatores existentes são cada vez mais constantes. Com uma oferta que encontra problemas, uma demanda que parece cada vez mais saudável e estoques que parecem estar em níveis já baixos, acreditamos que a commodity segue tendo potencial de apreciação nos próximos meses.

Janeiro de 2024

Objetivo

Superar o CDI em horizontes de médio e longo prazo.

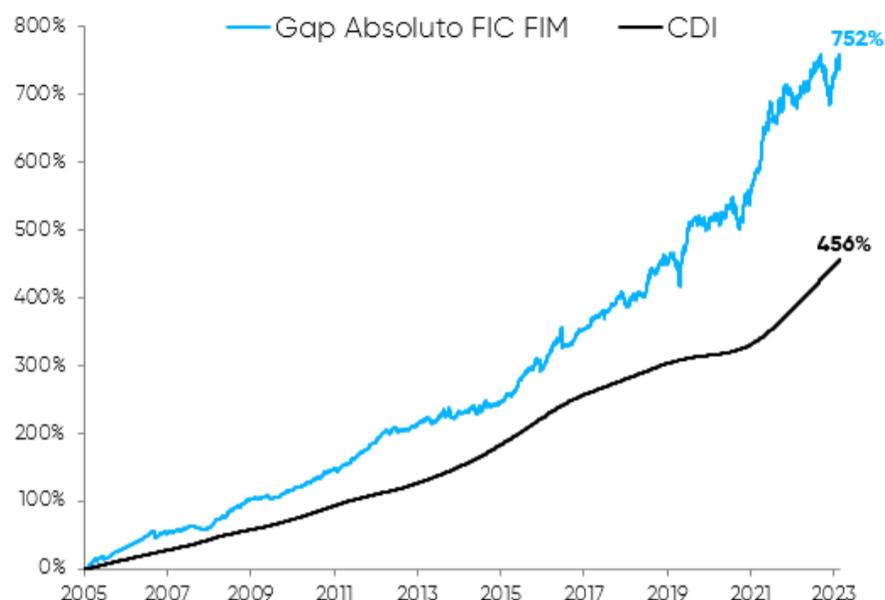
Público Alvo

Investidores em geral.

Política de investimento

Consiste em alocar no mínimo 95% de suas cotas no GAP ABSOLUTO MASTER FIM, que procura capturar oportunidades nos mais diversos mercados (principalmente em câmbio, juros e bolsa), tanto no Brasil quanto no exterior, tendo como pano de fundo análises macroeconômicas sólidas e um controle de risco efetivo.

Gráfico comparativo



Rentabilidades

Fundo x Índice	Mês	Ano	12 meses	24 meses	36 meses	Início*
Gap Absoluto FIC FIM	0,43%	0,43%	7,04%	24,04%	38,87%	751,79%
% CDI	44%	44%	55%	88%	115%	165%

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	CDI
2024	0,43%												0,43%	0,97%
2023	0,38%	1,99%	-0,45%	-0,17%	2,87%	0,96%	1,90%	-2,75%	-1,22%	-3,78%	4,65%	2,74%	6,99%	13,05%
2022	1,93%	2,08%	6,55%	1,70%	3,42%	-2,41%	2,03%	-0,22%	3,65%	-0,30%	-1,32%	-0,40%	17,67%	12,37%
2021	-0,47%	0,22%	1,73%	-0,35%	1,49%	1,90%	-3,38%	-3,06%	5,20%	0,68%	1,65%	3,66%	9,32%	4,40%
2020	-0,79%	-2,39%	0,65%	4,27%	5,21%	1,24%	1,48%	-1,07%	-0,17%	-0,80%	-0,14%	2,35%	10,01%	2,77%
2019	3,35%	-1,21%	1,16%	-0,48%	1,80%	3,90%	1,04%	0,45%	2,41%	1,17%	-1,72%	1,91%	14,50%	5,97%

		Volatilidade
% meses positivos	77,4%	12 meses
% meses acima do CDI	58,5%	24 meses
% meses acima de 150% do CDI	48,9%	36 meses
maior retorno mensal	8,08%	48 meses
menor retorno mensal	-3,84%	Início*
		8,95%
		8,36%
		8,14%
		8,41%
		5,79%

Informações

PL atual do fundo: R\$ 610.057.329,18

PL médio (12 meses): R\$ 691.275.161,65

PL da Estratégia: R\$ 1.595.735.308,34

Valor de aplicação inicial: R\$ 500,00.

Valor mínimo de movimentação: R\$ 100,00.

Saldo mínimo de permanência: R\$ 100,00.

Aplicação: Cota D+0.

Resgate: Cota D+30 (corridos) com isenção de

taxa de saída e Cota D+0 com taxa de saída de 5%.

Liquidação Financeira: D+1 (útil)

Classificação Tributária: Longo prazo.

Taxa de Administração: 1,95% ao ano

Taxa de Performance: 20% sobre o que exceder o CDI

CNPJ: 01.823.373/0001-25

Código Anbima: 109630

Categoria Anbima: Multimercados Macro.

Gestora: GAP Gestora de Recursos LTDA.

Administrador e Distribuidor: BTG Pactual Serviços Financeiros

Auditor: Ernst & Young Auditores Independentes

Custodiante: Banco BTG Pactual



Este material tem caráter meramente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gap não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. Leia o material técnico do Fundo antes de investir, disponível no website da gestora (gapasset.com.br) e/ou junto aos Distribuidores e Administrador do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxa de saída. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com risco daí decorrentes. Este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Não há garantia de que este fundo terá tratamento tributário para fundos de longo prazo. Computando-se eventuais investimentos do Fundo em outros fundos, a taxa de administração poderá atingir no máximo 2,2 % aa sobre o patrimônio líquido do Fundo. (*) Data de início da gestão: 30/12/2005 / Data de início das atividades: 16/05/1997